



ASA **ASSET MANAGEMENT** | CARTA MENSAL

ASA *Hedge*

ABRIL 2026





Alívio Sob Risco

Resultado

O fundo ASA Hedge I apresentou ganhos de 0,58% em abril.

Evolução do cenário

Embora EUA, Irã e Israel tenham acordado um cessar-fogo no início de abril, a situação no Oriente Médio continua apresentando riscos relevantes para a economia global.

O Estreito de Ormuz, por onde escoar parcela significativa da produção mundial de petróleo — além de outros produtos importantes para a cadeia de suprimentos global — permanece efetivamente fechado pelo Irã, ao mesmo tempo em que os EUA implementaram um bloqueio naval aos portos iranianos.

Não há caminho simples para uma solução militar ou diplomática e o equilíbrio atual, sem conflito aberto, mas também sem fluxo normal pelo estreito, não se mostra sustentável. Nesse contexto, o preço do petróleo seguiu pressionado ao longo do mês, ainda que com menor intensidade do que no período anterior.

Nos países desenvolvidos, esse choque energético ocorre em um momento em que diversas economias ainda não concluíram a chamada “última milha da desinflação” após os choques inflacionários do período pós-Covid e da guerra na Ucrânia.

Assim, os principais bancos centrais passaram a adotar um tom mais cauteloso — e em alguns casos mais duro — diante do risco de efeitos de segunda ordem sobre a inflação.

Ao mesmo tempo, a atividade global resiliente e o otimismo persistente com o tema de inteligência artificial contribuíram para sustentar o desempenho dos ativos de risco, especialmente nos Estados Unidos, mantendo condições financeiras relativamente favoráveis.

Nos Estados Unidos, o Fomc manteve a taxa básica de juros, conforme esperado. No entanto, houve sinais relevantes de mudança na comunicação: três membros votaram contra a manutenção de um viés explícito de queda de juros, e, na coletiva de imprensa, o presidente Jerome Powell indicou que o comitê vem migrando gradualmente para uma postura mais neutra.

Os dados seguem mostrando um mercado de trabalho resiliente, mesmo diante do choque de energia, enquanto o núcleo de inflação medido pelo núcleo do PCE permanece acima da meta.

Esse comportamento reflete não apenas os efeitos de tarifas comerciais, mas também a persistência da inflação de serviços, apesar de sinais mais benignos vindos do mercado de

	Preço	Var. Mês	Var. Ano	Sigma 1m*
Bolsa				
S&P 500	7,209	10.42%	4.54%	2.6
Dax	24,292	7.11%	-0.81%	1.3
Topix	3,727	6.56%	9.34%	0.9
Merval	2,832,851	-5.50%	-7.17%	-0.6
IBOV	187,318	-0.08%	16.26%	0.0
Juros				
US 2y	3.87	8 bp	42 bp	0.4
US10y	4.37	5 bp	25 bp	0.3
GER 2y	2.64	3 bp	52 bp	0.1
GER 10y	3.04	3 bp	18 bp	0.2
DIIF27	14.14	7 bp	33 bp	0.1
DIIF29	13.67	-5 bp	47 bp	-0.1
BRL Real 10y	7.39	-9 bp	5 bp	-0.3
Moedas				
DXY	98.06	-1.91%	-0.19%	-1.1
EURUSD	1.17	1.54%	-0.14%	0.8
USDJPY	156.59	-1.34%	0.12%	-0.5
USDMXN	17.47	-2.63%	-2.94%	-0.9
USDBRL	4.96	-4.35%	-9.49%	-1.2
USDCNH	6.83	-0.83%	-2.29%	-1.0
Commodities				
Petróleo (WTI)	105.07	3.64%	81.31%	0.2
Ouro	4629.6	-0.39%	5.55%	0.0
Cobre	592.6	5.56%	2.50%	0.6
Minério de Ferro	107.18	0.75%	-0.11%	0.2

*Sigma 1m é uma medida de quão anormal foi o desempenho do ativo no último mês em comparação com sua própria volatilidade histórica, assumindo uma volatilidade de 90 dias.

Fonte: Bloomberg



trabalho. Nesse contexto, a discussão sobre cortes de juros no curto prazo perdeu força, mesmo diante de pressões políticas por uma postura mais acomodatória.

Na Europa, o Banco Central Europeu adotou postura ainda mais conservadora, sinalizando a possibilidade de elevação de juros já nas próximas reuniões, mesmo em um ambiente de desaceleração da atividade.

Com os juros próximos do nível neutro estimado e o núcleo de inflação já mais comportado, a postura mais hawkish reflete, em grande parte, a tentativa de evitar efeitos de segunda ordem, à luz da experiência recente com choques inflacionários persistentes.

No Japão, o banco central manteve a taxa básica inalterada em abril, em um contexto de elevada incerteza global, mas seguiu indicando a continuidade de um ciclo gradual de normalização monetária.

O diferencial de juros entre EUA e Japão, somado à deterioração dos termos de troca do país — decorrente do aumento dos preços de energia — continuou pressionando o iene. Diante desse movimento, o Ministério das Finanças interveio no mercado cambial, vendendo dólares. Ainda assim, os fundamentos permanecem desfavoráveis à moeda japonesa, limitando a eficácia de intervenções pontuais.

No Brasil, o ambiente doméstico se beneficiou parcialmente do cenário externo mais benigno para ativos de risco ao longo do mês. A apreciação do real, combinada com alguma acomodação das pressões inflacionárias de curto prazo, contribuiu para o fechamento da curva de juros, especialmente nos vértices mais longos.

Por outro lado, a bolsa local apresentou desempenho mais contido em relação aos mercados globais, refletindo fatores idiossincráticos e dinâmica própria de fluxos.

Determinantes do resultado mensal

No mês, os principais índices acionários apresentaram desempenho positivo, com S&P 500 (+10,42%), DAX (+7,11%) e Topix (+6,56%). O dólar, medido pelo DXY, depreciou 1,91%, enquanto a taxa do Treasury de 10 anos abriu 5 bps.

No Brasil, o Ibovespa caiu 0,08%, o dólar recuou 4,35% e a curva de juros (DI jan/29) fechou 5 bps. Em termos de atribuição, os principais ganhos vieram em bolsas desenvolvidas e no real. Por outro lado, as principais perdas vieram de moedas e bolsas emergentes.

Nosso cenário e posições

Renda variável: Voltamos a aumentar a exposição total em bolsas ao longo do mês, aproveitando a queda geral nas bolsas frente à guerra, com destaque para mercados desenvolvidos, incluindo Japão (como Nikkei e Topix) e Estados Unidos. Em mercados emergentes, adicionamos posição comprada na bolsa da Polônia.

Juros: Em abril, mantivemos a exposição aplicada no portfólio de juros, com alocação concentrada principalmente nos EUA (treasuries). No mercado local, seguimos com posições nos vértices intermediários e longos da curva de DI.

Moedas: Ao longo do período, zeramos a nossa exposição comprada em dólar, mantendo a carteira diversificada entre outras moedas de G10 e emergentes.

Commodities: Realizamos ajustes táticos na estratégia ao longo do mês: mantivemos a posição comprada no ouro e a posição vendida na volatilidade de prata, além de voltarmos a vender o petróleo.

Crédito: Mantivemos a carteira com exposições específicas no mercado local e, no exterior, seguimos com alocações em crédito soberano da Argentina.



OBJETIVO

O fundo busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos, através de operações em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro local e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTO

Fundo multimercado macro que busca rentabilidade acima do CDI, no médio e longo prazos. O fundo aloca em diferentes classes de ativos (renda fixa, renda variável, moedas e commodities), tanto no mercado local quanto internacional, através de estratégias de investimento baseadas em cenários macroeconômicos e robusto modelo de otimização de risco.

PÚBLICO ALVO

Público geral.

INDICADORES RENTABILIDADE ACUMULADA

Patrimônio Líquido	R\$ 97.030.167
Patrimônio Líquido (últimos 12 meses)	R\$ 30.909.391
Volatilidade (últimos 12 meses)	5,67%
Sharpe (últimos 12 meses)	-0,13
Meses Positivos	43
Meses Negativos	20
Maior Retorno Mensal	4,47%
Menor Retorno Mensal	-2,65%

Período dos dados: 12/01/2021 a 30/04/2026.

RENTABILIDADE ACUMULADA



Fonte: ASA

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (MENSAL)

ANO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2026	0,63%	1,84%	-1,76%	0,58%	-	-	-	-	-	-	-	-	1,26%	54,78%
%CDI	54%	184%	-	54%	-	-	-	-	-	-	-	-	28%	73%
2025	2,27%	-0,75%	0,59%	4,40%	1,56%	1,34%	-0,57%	1,79%	1,81%	3,69%	2,17%	-0,33%	19,38%	52,86%
%CDI	224%	-	62%	417%	137%	122%	-	154%	148%	289%	206%	-	135%	78%
2024	0,52%	1,87%	2,17%	-2,65%	0,78%	0,27%	4,47%	-2,47%	1,29%	-1,62%	-2,26%	1,36%	3,53%	28,05%
%CDI	54%	234%	261%	-	93%	34%	492%	-	155%	-	-	145%	32%	60%
2023	0,64%	-0,55%	2,43%	1,89%	2,19%	2,55%	0,22%	-1,80%	0,31%	-0,10%	0,60%	2,23%	11,03%	23,68%
%CDI	57%	-	207%	206%	195%	238%	20%	-	32%	-	66%	250%	85%	73%

RENTABILIDADE DO FUNDO E RENTABILIDADE ACIMA DO CDI (PERÍODO)

	MÊS	ANO	6 MESES	12 MESES	24 MESES	36 MESES	INÍCIO
ASA Hedge Multimercado CP	0,58%	1,26%	3,12%	13,41%	22,86%	33,02%	54,78%
%CDI	54%	28%	45%	90%	82%	75%	73%

* Rentabilidade acumulada e calculada desde o início do fundo incorporador, a partir de 12/01/2021. Incorporação ocorrida em 08/01/2026.

INFORMAÇÕES GERAIS

Início das Atividades	12/01/2021	CNPJ	31.608.422/0001-78
Público-alvo	Público geral	Classificação ANBIMA	Multimercados Macro
Taxa de Performance	20,00% sobre o que exceder do benchmark	Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Taxa de Saída	N/A	Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Tributação IR*	Fundos de Longo Prazo, Tabela Regressiva	Saldo Mínimo	R\$ 500,00
Administrador	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Horário Limite para Movimentação	16:00
Custodiante	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.	Aplicação	Cotização em D+0
Auditor Independente	ERNEST YOUNG	Resgate	Cotização em D+2 e Liquidação em D+1
Taxa Global	1,50% a.a	Resgate Antecipado	Não há

contato@asa.com.br

(11) 4004-9055

Alameda Santos, 2159, CJ 52, Consolação, São Paulo, SP

*Taxa de Administração e Gestão Máximas de 1,55% Não há garantia de que o Fundo terá tratamento tributário de longo prazo. A alteração nas referidas alíquotas, ainda que gere ônus para o cotista, não pode ser interpretada como responsabilidade do Administrador ou da Gestora dado que a gestão da carteira e suas repercussões fiscais não-se em regime de melhores esforços e como obrigação de meio, pelo que Administrador e a Gestora não garantem qualquer resultado, mesmo que de natureza fiscal. Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 20/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essencial, o formulário de informações complementares, o regulamento e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito - FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, de ASA.





Estas informações são de caráter informativo, não se caracterizando como oferta de valores mobiliários, cujas características poderão ou não se enquadrar ao perfil do investidor, nos termos da Resolução CVM 30/21. Antes de investir, leia a lâmina de informações essenciais, o formulário de informações complementares, o regulamento, e os demais materiais relacionados ao fundo que estão disponíveis no website do Administrador. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes aos fundos. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo garantidor de crédito – FGC. Os fundos podem utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas superiores ao capital aplicado e na consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo. Este conteúdo não pode ser copiado, reproduzido, publicado, retransmitido ou distribuído, no todo ou em parte, por qualquer meio e modo, sem a prévia e expressa autorização, por escrito, do ASA.

